

Programa de Educação em Direitos Humanos da Unoeste – PEDHUno

Período: 2º SEMESTRE DE 2022

Relatório das Ações de Pesquisa

Eixo 1. Memória Social das atividades institucionais de ensino, pesquisa e extensão com temáticas de Direitos Humanos cumpridas em consonância com a Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS: eixo elaborado a partir do registro de ações de apoio à saúde e educação pública, meio ambiente, segurança alimentar, geração de renda e às lutas em defesa dos direitos humanos, registradas em vídeos, fotos, monografias, artigos científicos, dissertações e teses sobre o mapeamento e a atuação das entidades e órgãos que defendem os direitos humanos.

Eixo 2. Memória das atividades institucionais e de entidades parceiras que executam políticas públicas voltadas para a inclusão das pessoas portadoras de necessidades especiais nas escolas e na sociedade - eixo proposto para registrar e qualificar essas ações em relação: a igualdade de oportunidades; a acessibilidade; a igualdade entre o homem e a mulher; o respeito pelo desenvolvimento das capacidades das crianças com deficiência e pelo direito das crianças com deficiência de preservar sua identidade.

Eixo 3. Assistência Psicológica, Jurídico-Política em Direitos Humanos: eixo de ação que registra projetos de orientação e assistência psicológica e judiciária a comunidades, setores, organizações sociais e movimentos sociais.

Programa / Curso: Psicologia (Presidente Prudente).

Título: Reforma psiquiátrica e rede de atenção psicossocial: As alterações nas políticas de saúde mental nos anos de 2018 a 2021 e suas repercussões.

Tipo(s): Projeto de pesquisa (Iniciação Científica).

Resumo: A Reforma Psiquiátrica é um longo e contínuo processo que implica o campo psicológico amplamente, uma de suas conquistas é a formação da RAPS (Rede de Atenção Psicossocial), que é a instituição que organiza a saúde mental em território nacional. O presente texto se insere no contexto atual das políticas públicas e diretrizes de trabalho na saúde mental, discutindo e articulando as mudanças concretizadas de 2018 a 2021 com os conceitos fundamentais da Reforma Psiquiátrica que fundam os dispositivos da RAPS. Em análise as

repercussões de tais mudanças com o trabalho fundado pelos princípios da Reforma Psiquiátrica.

Resultados Obtidos: Divulgação em evento científico.

Fomento(s): Unoeste.

Programa / Curso: Enfermagem (Presidente Prudente).

Título: Validação da escala técnica de capacitação em violência de gênero.

Tipo(s): Projeto de pesquisa (Pós-graduação e Iniciação Científica).

Resumo: A violência interpessoal é uma problemática que merece destaque em todo globo. As diferentes dimensões desse fenômeno são responsáveis por sua transcendência global atingindo países de diferentes contextos socioeconômicos. Embora os homens sejam a população mais atingida por ações violentas, no âmbito intradomiciliar a violência contra as mulheres apresenta-se como a principal forma de manifestação. Para além de uma questão de Saúde Pública, a violência contra esse grupo populacional transcorre uma dimensão sociológica associada às construções sociais dos papéis de gênero, relações de poder e falta de reconhecimento das mulheres. Portanto, o objetivo é validar a tradução e adaptação cultural de duas escalas que abordam as atitudes e capacitação de estudantes e profissionais de saúde acerca da violência de gênero. Tratar-se-á de um estudo metodológico com vistas a dar continuidade ao projeto "Violência de Gênero: tradução e validação de escala de capacitação de estudantes de enfermagem para a assistência a mulheres vítimas de violência" desenvolvido pelas pesquisadoras responsáveis em uma instituição de ensino pública do centro-oeste paulista. Espera-se que a validação das escalas proposta na presente investigará o diagnóstico de fragilidades na formação do profissional de saúde para assistência a mulher vítima de violência

Resultados Obtidos: Divulgação em evento científico.

Fomento(s): CAPES e Unoeste.

Programa / Curso: Enfermagem (Presidente Prudente).

Título: Validação do questionário de atitudes em relação ao gênero e violência.

Tipo(s): Projeto de pesquisa (Docente e Iniciação Científica)

Resumo: A violência interpessoal é uma problemática que merece destaque em todo globo. As diferentes dimensões desse fenômeno são responsáveis por sua transcendência global atingindo países de diferentes contextos socioeconômicos. Embora os homens sejam a população mais atingida por ações violentas, no âmbito intradomiciliar a violência contra as mulheres apresenta-se como a principal forma de manifestação. Para além de uma questão de Saúde Pública, a violência contra esse grupo populacional transcorre uma dimensão sociológica associada às construções sociais dos papéis de gênero, relações de poder e falta de reconhecimento das mulheres. Portanto, o objetivo é validar a tradução e adaptação cultural de duas escalas que abordam as atitudes e capacitação de estudantes e profissionais de saúde acerca da violência de gênero. Tratar-se-á de um estudo metodológico com vistas a dar continuidade ao projeto "Violência de Gênero: tradução e validação de escala de capacitação de estudantes de enfermagem para a assistência a mulheres vítimas de violência" desenvolvido pelas pesquisadoras responsáveis em uma instituição de ensino pública do centro-oeste paulista. Espera-se que a validação das escalas proposta na presente investigará subsidie o diagnóstico de fragilidades na formação do profissional de saúde para assistência a mulher vítima de violência

Resultados Obtidos: Divulgação em evento científico.

Fomento(s): Unoeste.

Programa / Curso: Especialização em Psiquiatria (Presidente Prudente).

Título: Caracterização da identidade de gênero e orientação sexual na população de um ambulatório de psiquiatria infantil.

Tipo(s): Projeto de pesquisa (Pós-graduação)

Resumo: As crianças e adolescentes podem variar na medida em que expressam sua identidade relacionada a gênero, comportamentos, interesses e preferências. Para a maioria, essas expressões são congruentes com o sexo atribuído ao nascimento. Entretanto, existem casos em que a identidade de gênero não se apresenta congruente com o gênero atribuído ao nascimento, o que é causa de um sofrimento significativo na vida dessas crianças e adolescentes. Um diagnóstico de disforia de gênero (DG) na infância e adolescência pode ser feito se uma criança experimenta uma incongruência marcante entre o gênero biológico e sua identidade de gênero,

com pelo menos seis meses de duração. Conhecer a população com DG permite criar estratégias de comunicação e acolhimento que tornem o atendimento e os cuidados em saúde mental mais humanizados e inclusivos, além de permitir uma maior compreensão dos conflitos enfrentados por essa população. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho será caracterizar a população de um ambulatório de psiquiatria da infância e adolescência quanto à identidade de gênero e orientação sexual. O trabalho será de coorte, transversal, retrospectivo. Serão incluídos no estudo os pacientes nos quais há registros de disforia de gênero em prontuário, do período de dezembro de 2019 à julho de 2022. Serão incluídos todos os pacientes entre cinco e dezessete anos atendidos em ambulatório de psiquiatria da infância e adolescência de um hospital terciário do oeste paulista. Serão excluídos pacientes que não apresentarem relato claro de disforia de gênero no prontuário. As análises estatísticas serão descritivas e será utilizado o teste Qui-quadrado e Fisher, conforme adequado para as variáveis categóricas (qualitativas).

Resultados Obtidos: Divulgação em evento científico.

Fomento(s): CAPES e Unoeste.

Programa / Curso: Enfermagem (Presidente Prudente).

Título: Violência por parceiro íntimo em acadêmicas de enfermagem de uma universidade do interior de SÃO PAULO.

Tipo(s): Projeto de pesquisa (Iniciação Científica)

Resumo: INTRODUÇÃO: Desde a antiguidade, a mulher é considerada um objeto de posse, e que vem sendo educada desde a infância com a finalidade de se casar, ter filhos e cuidar do lar. Mesmo após a conquista de inúmeros direitos previstos em lei a favor das mulheres, algumas ainda permanecem dominadas pelo poder violento do homem ao tentar exercer sua autonomia, seja no trabalho, universidades e até mesmo dentro de sua própria casa. Essa violência é entendida como: qualquer tipo de força contra que gere algum sofrimento a vítima, seja ela, física, psicológica, ver-bal ou sexual; interferindo na saúde física e psicológica da mesma, e em sua vida social e acadêmica. A violência por parceiros íntimos, entendida como a concretização de violência física, sexual, emocional, psicológica ou controladora em uma relação afetiva, não necessita da ocorrência de uma relação sexual íntima para existir. É exercida por meio de atos violentos, sendo justificados como forma de amor através do controle possessivo sobre a

parceira. É importante ressaltar a relevância da enfermagem diante dessas situações, visto que, mesmo em meio a vida acadêmica, como nos cursos da área da saúde, onde há uma vasta quantidade de informações sobre esse tipo de violência, é possível se deparar com mulheres que evitam expor seu sofrimento, mantendo-se submissas aos parceiros e às suas agressões contínuas. **OBJETIVOS:** Este estudo tem como objetivo identificar a prevalência de acadêmicas matriculadas no curso superior de Enfermagem de uma universidade do interior do estado de São Paulo vítimas de violência por parceiro íntimo. **MÉTODO:** Estudo quantitativo exploratório e descritivo de pesquisa de campo. A população do estudo será constituída por todas as discentes do sexo feminino matriculadas no curso de Enfermagem do 1º ao 8º termo. Para a coleta de dados serão utilizados dois instrumentos: Instrumento da Organização Mundial da Saúde (OMS): World Health Organization Violence Against Women (WHO-VAW) adaptado pelas autoras e o Questionário Sociodemográfico para caracterizar o público-alvo da pesquisa. O envio do questionário será feito por meio do Google Forms utilizando um QR code para acesso as perguntas. O presente estudo será submetido ao Comitê de Ética da Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE. Os dados serão caracterizados por meio de estatística descritiva e conforme a pontuação obtida no questionário. **RE-SULTADOS ESPERADOS:** Verificar a prevalência de acadêmicas que já sofreram violência por parceiro íntimo e se tomaram ou não alguma providência a favor; existência do reconhecimento e perspectiva sobre o que é a violência, avaliando a noção das alunas em relação ao autocuidado.

Resultados Obtidos: Divulgação em evento científico.

Fomento(s): Unoeste.

Programa / Curso: Psicologia (Presidente Prudente).

Título: Violência contra as mulheres no meio digital e os impactos à Saúde Mental das vítimas: uma revisão sistemática.

Tipo(s): Projeto de pesquisa (Iniciação Científica)

Resumo: O presente estudo propõe mapear e analisar pesquisas científicas que estudaram crimes e violências no meio digital contra as mulheres brasileiras. Serão consideradas publicações em periódicos nacionais de julho de 2020 a junho de 2022, período do isolamento sanitário decorrente da pandemia de Covid-19 no qual a internet passou a ser o principal

intermediador da comunicação entre as pessoas. Será realizada uma revisão sistemática de literatura científica, também denominada de Estado da Arte, Estado do Conhecimento ou meta-análise, método que estuda o conhecimento científico já produzido sobre determinado assunto. O objetivo da pesquisa é analisar lacunas existentes, contradições e possibilidades teóricas e metodológicas para futuras pesquisas sobre a análises de experiências abusivas por meio virtual, compreendendo os efeitos psicológicos das vítimas. A pesquisa será realizada em bases de dados científicas a partir da combinação dos seguintes descritores: violência, crimes, assédio, abuso, virtual, digital, efeitos psicológicos, Saúde Mental, mulheres. Serão aplicados critérios de elegibilidade às publicações que serão analisadas. Por fim, serão feitas leituras sistemáticas e análises comparativas entre as publicações e conclusões apresentadas em cada pesquisa analisada.

Resultados Obtidos: Divulgação em evento científico.

Fomento(s): Unoeste.

Eixo 4. Assessoria às Esferas Públicas da Cidadania - eixo que contempla a participação e assessoria a comitês, conselhos de direitos, fóruns, conselhos de políticas públicas, curadorias prestadas aos órgãos públicos e seus respectivos colegiados híbridos de políticas públicas.

Eixo 5. Educação em Direitos Humanos: eixo de ação que envolve ações não-formais e formais de formação de valores e atitudes, capacitação e formação de atores sociais e institucionais, cursos de extensão, treinamento, informação, eventos culturais, implementação de projetos na área da educação em direitos humanos junto a órgãos públicos e à sociedade civil.

Programa / Curso: Doutorado em Educação (Presidente Prudente).

Título: Aprendizagem baseada em projetos e o design centrado no ser humano na extensão universitária no curso de direito.

Tipo(s): Projeto de pesquisa (Pós-graduação).

Resumo: A pesquisa de doutorado será desenvolvida no Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), na linha de pesquisa 2: Formação e ação do profissional docente e práticas educativas . A hipótese que orientará a pesquisa é: a extensão universitária mediada pela aprendizagem baseada em projetos e o design centrado no ser humano no curso de Direito contribui para uma transformação social e impacta na formação dos estudantes. Diante desta hipótese, o objetivo principal desta pesquisa será analisar o processo de desenvolvimento de um projeto de extensão utilizando a metodologia da aprendizagem baseada em projetos e do design centrado no ser humano em um curso de Direito. Já os objetivos específicos serão : compreender o processo de aplicação do design centrado no ser humano e da aprendizagem baseada em projetos em um projeto de extensão; analisar as atividades geradoras de transformação de uma realidade social mediante a vivência de um projeto de extensão e compreender como a aprendizagem baseada em projetos e o design centrado no ser humano promovem a interação entre instituições de ensino e sociedade por meio da extensão. A abordagem adotada será de cunho qualitativo, do tipo intervenção. O locus da pesquisa será em uma Universidade particular, no curso de bacharelado em Direito no interior do Estado de São Paulo e uma associação filantrópica que atende pessoas com deficiência visual. A intervenção será realizada por meio de um projeto de extensão com o uso da aprendizagem baseada em projetos e design centrado no ser humano, que tem a pesquisadora como responsável e em sua equipe 24 estudantes do curso de Direito que irão desenvolver o projeto junto a 10 pessoas com deficiência visual pertencentes a uma associação filantrópica. Como instrumento de coleta de dados serão utilizados: a) questionário sobre o perfil do estudante do curso de Direito participante da pesquisa e das pessoas com deficiência, b) uma roda de conversa entre os estudantes do curso de Direito com as pessoas com deficiência visual assistidos da Associação Filantrópica dos Cegos, para levantamento dos possíveis problemas envolvendo os Direitos garantidos no Estatuto da Pessoa com Deficiência, c) observação da discussão entre os estudantes do curso de Direito que participarão da pesquisa para o levantamento do problema e as propostas para a solução do problema observado, partindo de uma tempestade de ideias para a definição do problema e os meios para solucioná-lo, d) será realizada uma pesquisa documental dos registros feitos no sistema Trello durante a realização de toda a aprendizagem baseada em projetos aliada ao design centrado no ser humano; e) uma roda de conversa a fim de compreender o impacto do desenvolvimento da extensão baseada na aprendizagem baseada em projetos aliada ao design centrado no ser humano na formação dos estudantes e na transformação social . A análise de dados será realizada por meio da leitura

flutuante dos dados coletados, cruzando com a base teórica a fim de criar categorias de análise. Espera-se que a presente pesquisa contribua na discussão de como a extensão universitária mediada pela aprendizagem baseada em projetos aliada ao design centrado no ser humano, no curso de Direito, contribui para uma transformação social e impacta na formação dos estudantes.

Resultados Obtidos: Divulgação em evento científico.

Fomento(s): CAPES e Unoeste.

Eixo 6. Violência, Segurança Pública e Direitos Humanos: eixo de ações que tratam da capacitação de educadores e da sociedade no campo da prevenção da violência.

Eixo 7. Assessoria a programas e projetos que contemplam políticas públicas de formação em direitos humanos e segurança pública: eixo que aborda a violência nas escolas e bairros, formação em direitos humanos e segurança pública para agentes e atores sociais, ação comunitária em segurança pública, assessoria e capacitação a entidades governamentais e não governamentais que atendam usuários de drogas e que assistam a vítimas de violência.

Eixo 8. Direitos Humanos da Criança e do Adolescente: eixo de ações que envolvem apoio/assistência psicológica, jurídico-política na área da criança e ao adolescente, formação e capacitação de conselhos de direitos e tutelares, formação e capacitação de agentes e técnicos das unidades de execução das medidas socioeducativas, ações educativas junto a meninos e meninas em situação de risco e formação de educadores sobre os direitos da criança e do adolescente.

Programa / Curso: Medicina (Presidente Prudente).

Título: Avaliação do estado emocional de crianças após o isolamento social originado pela COVID-19.

Tipo(s): Projeto de pesquisa (Docente e Iniciação Científica).

Resumo: Emoções são reações afetivas momentâneas, um estado afetivo intenso de curta duração, gerado a partir de estímulos internos ou externos. No início do ano de 2020 estourou a pandemia da COVID-19, ela fez com que fosse necessário seguir as regras do isolamento social, forçando o afastamento entre amigos e famílias. A associação entre o longo período de isolamento e do medo causado pela infecção do vírus, acabaram afetando o bem-estar psicológico. A saúde mental das crianças foi afetada de diversas maneiras durante a quarentena, assim como os adultos. O presente estudo trata-se de um estudo analítico transversal, onde avalia o impacto do isolamento social no desenvolvimento comportamental e emocional de crianças do ensino fundamental I após a vivência da quarentena promovida pela pandemia por COVID-19 a partir de pinturas em um desenho que relacionará cores e sentimentos, além disso, também será solicitada a visão dos pais e responsáveis em relação ao comportamento das crianças durante e após este período.

Resultados Obtidos: Divulgação em evento científico.

Fomento(s): Unoeste.

Programa / Curso: Medicina (Presidente Prudente).

Título: Sintomas de fobia social em adolescentes relacionado ao uso excessivo de smartphones.

Tipo(s): Projeto de pesquisa (Iniciação Científica).

Resumo: O uso demasiado de smartphones é um fenômeno que compreende diversas distúrbios comportamentais, como por exemplo, isolamento social, diminuição da autoconfiança, depressão e ansiedade, também acontece a má aptidão física e pior desempenho acadêmico, além de ser uma das principais causas da fobia social em crianças e adolescentes. O objetivo principal deste estudo foi associar a influência do uso de smartphone ao desenvolvimento de sintomas de fobia social em adolescentes matriculados no ensino fundamental e médio de escolas públicas de Presidente Prudente. Neste estudo transversal, a amostra foi em escolares matriculados nos 6º e 9º anos de escolas estaduais de ensino parcial, a população alvo do estudo foi de 6.116 estudantes. Como instrumento para coleta de informações, foi elaborado pelos autores um questionário auto-reportado composto por 16 questões, com a finalidade de identificar a influência do uso do smartphone em adolescentes e sua possível causa de fobia social nesses jovens. Os dados serão analisados de modo descritivo e analítico, com a utilização

do Programa SPSS para o Windows, versão 25.0 e a adoção de nível de confiança de 95 em todos os testes.

Resultados Obtidos: Divulgação em evento científico.

Fomento(s): Unoeste.

Programa / Curso: Medicina (Presidente Prudente).

Título: As consequências da violência intrafamiliar no desenvolvimento neuro psíquico da criança e do adolescente.

Tipo(s): Projeto de pesquisa (Iniciação Científica).

Resumo: Introdução: A violência intrafamiliar infanto-juvenil é aquela praticada por familiares, considerada uma infração crítica aos direitos. Esse é um tema complexo e de grandes proporções, pois o desenvolvimento de identidade e molde de comportamento são afetados pela sensibilidade ao espaço em que vivem. Desse modo, a mobilização multiprofissional e de diferentes setores do governo tornam-se necessária para o enfrentamento dessa adversidade. A violência em si possui múltiplos desfechos para a vítima, com os imediatos sendo drogadição, problemas de aprendizado, depressão (mais comum), dificuldades de relacionamento, entre outros, enquanto os tardios englobam estresse pós-traumático e outros distúrbios. Um desfecho mais raro é o desenvolvimento de uma resposta adaptativa ao estresse, a resiliência. Objetivos: Identificar as consequências da violência intrafamiliar para o desenvolvimento de neuro psíquico da criança e do adolescente. Materiais e métodos: Esse estudo é uma revisão sistemática com meta análise sobre as consequências neuropsicológicas infanto-juvenis no contexto de violência intrafamiliar. O protocolo será registrado no International Prospective Register of Systematic Reviews (PROSPERO), um banco de dados internacionais de revisões sistemáticas que seguirá as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). O registro da revisão sistemática permite a comparação dos resultados com o objetivo proposto no protocolo registrado. Os artigos utilizados serão das seguintes bases de dados eletrônicas: PsycINFO, Medline, Embase, CINAHL, Cochrane, Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde.

Resultados Obtidos: Divulgação em evento científico.

Fomento(s): Unoeste.

Eixo 9. Direitos Humanos, Grupos Étnicos, Identitários e Geracionais: eixo que trata das ações voltadas para as questões de educação, gênero e cidadania, cidadania e sexualidade, cidadania dos povos indígenas e quilombolas, cidadania e educação inclusiva e cidadania e o idoso.

Programa / Curso: Doutorado em Educação (Presidente Prudente).

Título: A implementação da política educacional PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA (PNAIC) como mecanismo de inclusão social na rede de educação básica de PRESIDENTE PRUDENTE.

Tipo(s): Projeto de pesquisa (Pós-graduação).

Resumo: Esta pesquisa de doutorado pertence ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE)Linha 1: Políticas Públicas em Educação, processos formativos e diversidade e tem como objeto de estudo o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e sua implementação na Rede Municipal de Educação em Presidente Prudente. O PNAIC é uma política pública educacional de iniciativa do Ministério da Educação e Cultura (MEC), cujo objetivo é a erradicação do analfabetismo no Brasil. Busca-se responder às seguintes perguntas: como se deu o processo de implementação do PNAIC na Rede Municipal de Educação de Presidente Prudente? Qual a efetividade das diretrizes pedagógicas do PNAIC enquanto estratégia de inclusão social dos alunos da Educação Básica Municipal em Presidente Prudente? Que avaliação se faz do PNAIC (avanços e retrocessos) a partir de sua implementação em Presidente Prudente? Quais as fragilidades presentes no processo de elaboração e implementação do PNAIC que desfavorecem a efetivação de sua principal meta? O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) possui história recente (lançado em outubro de 2012 pelo governo Dilma Rousseff), assim, ainda hoje não se tem um corpo de conhecimentos relativos, robusto e consolidado, dificultando os avanços no debate acerca do tema. A relevância da pesquisa aqui proposta está em estabelecer indicadores de possibilidades de superação das fragilidades presentes nas políticas públicas destinadas à alfabetização, com vistas a vencer os desafios ainda presentes na tarefa de alfabetizar as crianças brasileiras na idade certa. Para dar embasamento teórico para este estudo,

será utilizado o referencial teórico elaborado por autores que já vêm abordando a questão da alfabetização e analfabetismo, documentos referentes às legislações, resoluções pertinentes à elaboração e implementação do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), relatórios avaliativos semestrais e toda documentação referente a implementação do PNAIC em Presidente Prudente. Para a realização deste estudo, a metodologia escolhida é do tipo qualitativa, tendo como fonte de coleta de dados e informações, a pesquisa documental e a aplicação de entrevistas narrativas. Será realizada ainda, uma análise crítica da trajetória das políticas públicas destinadas à alfabetização na sociedade brasileira. A análise dos resultados acontecerá a partir de uma reflexão crítica acerca das diretrizes das políticas públicas para atender a alfabetização na sociedade brasileira, explicitando a relação entre essas políticas e os interesses do neoliberalismo.

Resultados Obtidos: Divulgação em evento científico.

Fomento(s): CAPES e Unoeste.

Programa / Curso: Pedagogia (Presidente Prudente).

Título: A vulnerabilidade social e a educação antirracista nos anos iniciais do ensino fundamental.

Tipo(s): Projeto de pesquisa (Iniciação Científica).

Resumo: Este projeto de iniciação científica é vinculado ao curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) e tem como objetivo principal realizar um levantamento bibliográfico para identificar os dados da literatura científica atual no que se refere a vulnerabilidade social e educação antirracista no campo da Educação. Assim como compreender e analisar como estes conceitos são trabalhados nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A metodologia adotada foi a modalidade exploratório-descritivo de abordagem qualitativa, por meio da pesquisa bibliográfica (sendo aplicado um recorte temporal entre 2011 e 2021), entrevista semiestruturada e observação não-participante. O desenvolvimento do estudante deve ser sempre posto em primeiro lugar, permitir que haja interação entre diferentes pessoas, de diferentes etnias abre o leque do conhecimento de si e do outro, trazendo novas experiências e conhecimentos a cada um por isso, à vista disso, o combate a vulnerabilidade

social e ao racismo deve ser feito dentro das escolas, trabalhando sempre junto a promoção do viés pedagógico de qualidade.

Resultados Obtidos: Divulgação em evento científico.

Fomento(s): Unoeste.

Programa / Curso: Pedagogia (Presidente Prudente) – EAD.

Título: Transtorno do espectro autista: formação inicial em pedagogia, fundamentos, políticas e práticas inclusivas.

Tipo(s): Projeto de pesquisa (Iniciação Científica).

Resumo: O presente estudo tem por objetivo analisar de maneira comparativa, quais são os impactos que os cursos de formação inicial em Pedagogia, tanto em uma universidade pública, como em uma universidade privada, localizadas no município de Presidente Prudente, interior do estado de São Paulo, estão promovendo em seu currículo pedagógico para que os futuros docentes tenham uma formação de qualidade para a inclusão dos estudantes com TEA nas etapas de ensino da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. O motivo da escolha dessas universidades, se deve ao fato de que, o oferecimento de contribuições significativas para a melhoria dos processos relacionados a perspectiva de se tornar a capacitação na área da Educação Inclusiva cada vez mais primordial nos cursos de Licenciatura em Pedagogia, são bastante destacados por essas instituições de ensino superior. Além disso, com o intuito de colaborar para uma formação inicial em Pedagogia pautada na perspectiva inclusiva, partiremos da premissa de que o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação possibilitam práticas pedagógicas inclusivas e, portanto, auxiliam na inclusão dos estudantes com TEA. Com a pesquisa sendo desenvolvida no campo da Educação Inclusiva, tendo em vista o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDIC, pretende-se encontrar soluções mais aprofundadas e detalhadas de como os futuros docentes precisam abordar suas práticas pedagógicas e teorias estudadas nos cursos de formação em Pedagogia para planejar em suas disciplinas atividades, recursos e materiais lúdicos que atendam os estudantes diagnosticados com TEA de maneira inclusiva. Trata-se de um estudo bibliográfico, e será desenvolvido em duas etapas: 1) Fundamentação teórica e busca de pesquisas bibliográficas sobre a formação inicial em Pedagogia para a inclusão dos estudantes com TEA,

onde será realizada uma análise flutuante dos materiais estudados sobre esse tema para se verificar como é organizada a formação dos graduandos em Pedagogia, com a intenção de se ter uma formação de qualidade, a fim de se trabalhar com estudantes com TEA, os dados sobre esses assuntos serão buscados nas bases do Scielo e Banco de Teses e Dissertações da CAPES, promovendo um recorte temporal nos últimos cinco anos; 2) Será realizado um estudo bibliográfico, analisando as pesquisas já publicadas nas plataformas de bases de dados, simultaneamente dos anos de 2017 a 2022, com o propósito de delinear como os cursos de licenciatura em Pedagogia abordam e retratam em suas disciplinas que estão vinculadas diretamente com a área da Educação Inclusiva, a relação dos usos das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), para os futuros Profissionais da Educação utilizá-las em suas práticas pedagógicas, a fim de se obter uma educação inclusiva aos alunos diagnosticados com TEA, contribuindo para que as políticas públicas que amparam e norteiam a inclusão desses alunos sejam realmente colocadas em prática nas salas comuns das escolas, em vista disso, conclui-se que, a intenção principal do desenvolvimento desta pesquisa é que seja disponibilizado a comunidade científica novas perspectivas que estejam vinculadas a melhorias acerca da prática inclusiva dos alunos com TEA.

Resultados Obtidos: Divulgação em evento científico.

Fomento(s): Unoeste.

Eixo 10. Questão agrária e agricultura familiar nos assentamentos rurais e Direitos Humanos: eixo de ação que envolve assessoria jurídico-política aos projetos e programas deste segmento tais como: ações com famílias e jovens assentados, assessoria a organizações e programas nas áreas de produção sustentável, trabalho e geração de renda, saúde e educação voltadas para os assentamentos rurais; capacitação e formação de educadores das áreas de assentamento e assessoria e capacitação a conselhos de desenvolvimento rural e do meio ambiente.

Eixo 11. Políticas Públicas e Direitos Humanos: eixo de ação que trata da participação e assessoria a conselhos de direitos e fóruns de defesa, assessoria e capacitação do poder

local na implementação de políticas públicas e de ação comunitária de direitos humanos e cidadania.

Eixo 12. Cooperação e Intercâmbio da Pesquisa em Direitos Humanos: eixo que aborda as ações de articulação da universidade com os órgãos de cooperação internacional e parcerias e convênios nacionais com os Governos das esferas-federal, estadual e municipal, sociedade civil organizada bem como com redes e fóruns territoriais, nacionais e internacionais.